

A RELAÇÃO PESQUISA E ÉTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Clotilde **Rossetti-Ferreira** – USP

Ana Paula **Soares-Silva** – USP

Luciana **Rodrigues** – USP

Bruna Calefi **Gallo** – USP

Mara Isis de **Souza** – USP

Agência Financiadora: CNPq

Não obstante haver uma relação necessariamente intrínseca entre a pesquisa e suas implicações éticas, as discussões no contexto acadêmico ganharam maior visibilidade e apelo após a criação dos Comitês locais e nacional de Ética em Pesquisa. Surgidos no âmbito da Saúde, como reguladores e mediadores do ato de pesquisar e da população pesquisada, a existência desses comitês e dos procedimentos gerados por eles vem suscitando debates, desafios e embates em torno dos quais se faz necessária a criação de consensos, em particular nas ciências humanas, cuja complexidade das situações investigadas escapa às tentativas de estabelecimento de condutas e posturas generalizantes. No caso da pesquisa com crianças, particularmente as muito pequenas, também a legislação específica de proteção à infância requer cuidados especiais. Em se tratando de pesquisa em contextos de educação coletiva de crianças, diversos do familiar, os embates éticos acontecem a todo momento, principalmente pela emergência das tensões institucionais, marcadas por relações de dominação de gênero, étnico-racial e principalmente, etária. A proposta do minicurso consiste em discutir as implicações da positivação das normas éticas para a pesquisa em instituições de educação infantil, assim como, a partir de casos concretos, explorar as implicações éticas desde os contatos iniciais até a publicação da pesquisa. Pretende-se discutir com esses casos, a impossibilidade do pesquisador neutro quando a ética é colocada em relevo, assim como os dilemas e o papel do pesquisador no jogo das relações institucionais, no trato do material empírico e como cidadão que testemunha, por vezes, situações que violam os direitos das crianças. Propomos realizar a discussão a partir do entendimento da pesquisa como atividade humana, que guarda semelhança do ponto de vista da ética com todas as demais atividades humanas, mas que como toda atividade, possui especificidades. É no contexto dessas especificidades que queremos melhor explorar a temática ética e pesquisa na educação infantil. O minicurso se dividirá em quatro tópicos: Ética e pesquisa: questões gerais; Ética e pesquisa como relação humana; Ética e pesquisa como relação específica; Ética e pesquisa na educação infantil: implicações éticas específicas. O quarto tópico terá uma destinação maior de tempo para

discussão, uma vez que contemplará casos, situações e soluções construídas para os questionamentos éticos que surgiram em pesquisas desenvolvidas na educação infantil.

Referências Bibliográficas

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. 1990.

CONCONE, M. H. V. B. A pesquisa e a ética. In: *Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

MINAYO, M. C. *Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução 196, 1996.

COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA. *Cadernos de Ética em Pesquisa*, ano 1, n.1, 1998,

ROSSETTI-FERREIRA, M.C.; AMORIM, K.S.; SILVA, A.P.S.; CARVALHO, A.M.A. *Rede de Significações e o Estudo do Desenvolvimento Humano*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SCHMIDT, M. L. S. Aspectos éticos nas pesquisas qualitativas. In: *Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

SPINK. M. J. A Ética na pesquisa social: da perspectiva prescritiva à interanimação dialógica. *Psico*, v. 31, n.1, p. 7-22, 2000.

TONIETTE, M. A. A relação pesquisador-pesquisado: algumas reflexões sobre a ética na pesquisa e a pesquisa ética. In: *Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

VÁZQUEZ, A.S. *Problemas Morais e Problemas Éticos*. In: VASQUEZ, A.S. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

